



UNIDADE IV

Marketing Pessoal

Profa. Dra. Heloisa Helena

E o século XXI?

- Como vimos, a interconexão permite estarmos em qualquer parte do mundo, adequando-nos a qualquer horário, seja o nosso, seja o do destino. Posso estar nesse momento pesquisando sobre *marketing* pessoal na biblioteca da Universidade de Harvard, que fica em Cambridge, no Estado de Massachusetts (EUA), me comunicar com alguém de lá para minimizar dúvidas e voltar para o meu próprio horário em São Paulo. A partir daí passo a pesquisar na biblioteca da UNIP algum livro que fale sobre o assunto e me dirijo a alguém que está, por exemplo, na Universidade Autônoma de Barcelona. Tudo em menos de 30 minutos.
 - Cada uma dessas pessoas desenvolve atividades que podem auxiliar minha pesquisa. Eliminei o tempo e o espaço porque “viajei” por dois continentes em minutos. Isso era impensável até a metade do século XX, quando teve início a revolução tecnológica.

E mais mudanças

- Antes, ficar em uma empresa por décadas era diferencial, sinal de responsabilidade, de comprometimento com a organização. Era importante e extremamente valorizado ter vinte ou trinta anos de casa, ter começado por uma função simples e ter subido, assumido novas responsabilidades, alcançado outros cargos, até chegar à diretoria e se aposentar depois de um tempo.
- As empresas funcionavam como escolas, tinham tempo para isso, e o mercado era muito mais tranquilo, na maioria das vezes local, não havendo uma concorrência global tão acirrada.

Quanto de nós não conhecemos pessoas que têm essa história para contar? Que amam a empresa como se fosse um membro da família? Que têm uma admiração pelos donos como se fossem verdadeiros pais ou avós?

E mais mudanças...

- Hoje a relação empregado/empregador mudou e o relacionamento é visto como uma simples troca, onde a pessoa empresta seu talento, suas capacidades e habilidades para a empresa que, por sua vez, oferece o salário. O relacionamento é estabelecido em bases racionais, em função de troca.
- As empresas também mudaram. Não são mais complacentes como eram no passado, porque a dinâmica de mercado não permite enganos ou estratégias mal traçadas. Não se admite falhas, sob pena de arranhar indelevelmente a imagem da marca, comprometer a lucratividade e perder clientes.

Por isso, as empresas estão valorizando cada vez mais determinadas características dos profissionais. Vamos ver quais são elas?

Interatividade

Hoje, mais do que nunca, as empresas procuram profissionais que agreguem efetivamente valor, porque...

- a) Ficar anos a fio em uma mesma empresa é um grande diferencial.
- b) Permanecer em uma mesma empresa demonstra responsabilidade.
- c) O bom profissional aprende na empresa.
- d) Ficar anos em uma mesma empresa é sinal de comprometimento.
- e) O bom profissional se relaciona com a empresa de maneira efetiva, vislumbrando troca.

Resposta

Hoje, mais do que nunca, as empresas procuram profissionais que agreguem efetivamente valor, porque...

- a) Ficar anos a fio em uma mesma empresa é um grande diferencial.
- b) Permanecer em uma mesma empresa demonstra responsabilidade.
- c) O bom profissional aprende na empresa.
- d) Ficar anos em uma mesma empresa é sinal de comprometimento.
- e) O bom profissional se relaciona com a empresa de maneira efetiva, vislumbrando troca.

Resiliência

- Resiliência, para o dicionário Aurélio da Língua Portuguesa, é a “Propriedade de um corpo de recuperar a sua forma original após sofrer choque ou deformação; Capacidade de superar, de se recuperar de adversidades”.
- Para Idalberto Chiavenato (2000), resiliência é a capacidade de um sistema superar o distúrbio imposto por um fenômeno externo e manter-se inalterado.

Mas o que isso tem a ver com empresas?

- Tudo!
 - A esfera organizacional corre atrás de inovações o tempo todo nas diversas áreas, o que transforma os antigos profissionais também.

Características da pessoa resiliente

- Possui aceitação da realidade. Ela enfrenta o problema o quanto antes.
- Ela tem uma missão pessoal, sabe qual é o seu propósito e o papel que deve desempenhar na sociedade.
- Tem capacidade de improvisação diante das adversidades. Criar e inovar em situações complicadas pode ser a diferença entre um problemão e a solução, pura e simplesmente.

Fonte:
<https://pixabay.com/pt/fotos/badminton-esporte-peteca-2362644/>



E a empresa resiliente?

- As organizações são sistemas abertos, que devem apresentar a capacidade de enfrentar e superar as perturbações que advêm do exterior, mantendo-se organizadas ou seja, resiliência determina a capacidade de uma organização de enfrentar pressões ambientais.
- É preciso ter resiliência para manter a calma e encontrar soluções, novos caminhos, mesmo diante das adversidades.
- Não podemos mais ser reativos!

Fonte:
<https://pixabay.com/pt/illustrations/artes-marciais-silhuetten-muay-thai-291049/>



Interatividade

Quando levamos o termo resiliência para dentro das organizações, ele quer dizer:

- a) Capacidade de superar e enfrentar pressões dos fornecedores.
- b) Capacidade de negociar com clientes.
- c) Capacidade de enfrentar os concorrentes mais agressivos.
- d) Capacidade de lutar pelos clientes.
- e) Capacidade de enfrentar e superar as pressões ambientais.

Resposta

Quando levamos o termo resiliência para dentro das organizações, ele quer dizer:

- a) Capacidade de superar e enfrentar pressões dos fornecedores.
- b) Capacidade de negociar com clientes.
- c) Capacidade de enfrentar os concorrentes mais agressivos.
- d) Capacidade de lutar pelos clientes.
- e) Capacidade de enfrentar e superar as pressões ambientais.

Outra característica esperada: assertividade

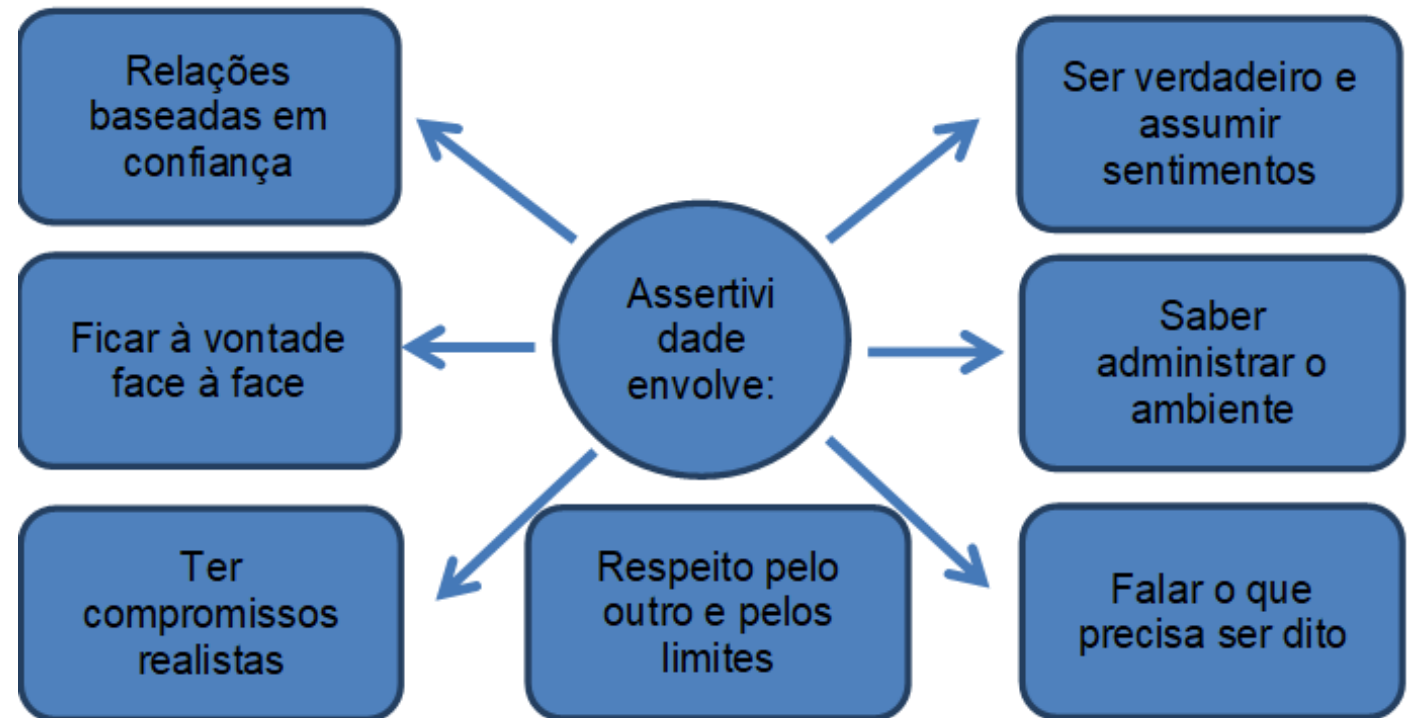
- Ninguém é 100% assertivo, mas as empresas querem profissionais que estabelecem esse propósito o maior tempo possível.
- Pessoas assertivas conquistam a confiança por não manipularem informações ou opiniões, serem diretas e objetivas de maneira respeitosa e delicada.
- Ninguém quer profissionais “mandões”, arrogantes, que se sentem fortes ao menosprezar os mais fracos, que ironizam incapacidades.

Fonte:
<https://pixabay.com/pt/photos/homem-irritado-ponto-dedo-india-274175/>



Assertividade

- Capacidade comportamental que envolve linguagem, postura e personalidade.
- Ser assertivo é dizer o que precisa ser dito de maneira direta, tranquila, racional e objetiva.
- Não é ser agressivo, mas também não é ser passivo.



Fonte: a autora

Mas quais são as técnicas para ser assertivo?

- Não são técnicas, são atitudes.
- Em primeiríssimo lugar: respeito!
- Quando estiver falando com alguém, olhe nos olhos.
- Saiba ouvir o “outro” com respeito e atenção, mesmo que sua opinião seja divergente.
- Sempre utilize a primeira pessoa para compartilhar situações e sentimentos.
 - Tenha responsabilidade sobre seus atos. Expressões como “ninguém consegue tomar a decisão correta sobre o canal de distribuição mais viável”. Ninguém? Quem é ninguém?
 - Assuma opiniões, atos e decisões!

Interatividade

Quando estamos nos referindo a assertividade, sabemos que é uma característica que envolve linguagem, postura, comportamento e personalidade. Nas alternativas a seguir, qual atitude diz respeito a assertividade?

- a) Evitar embates *face to face*.
- b) Estruturar as atitudes baseadas em um sonho.
- c) Manter relações baseadas em ganho.
- d) Saber administrar bem as adversidades de um ambiente.
- e) Ter a capacidade de esconder sentimentos.

Resposta

Quando estamos nos referindo a assertividade, sabemos que é uma característica que envolve linguagem, postura, comportamento e personalidade. Nas alternativas a seguir, qual atitude diz respeito a assertividade?

- a) Evitar embates *face to face*.
- b) Estruturar as atitudes baseadas em um sonho.
- c) Manter relações baseadas em ganho.
- d) **Saber administrar bem as adversidades de um ambiente.**
- e) Ter a capacidade de esconder sentimentos.

Outra característica esperada: capacidade de fazer *network*

- *Network*: rede de comunicações (rádio e TV), contatos em rede ou rede de contatos. Isso não quer dizer ficar distribuindo cartões de visita e currículos.
- *Network* é estabelecer com as pessoas contatos genuínos e verdadeiros.
- *Network* é bem diferente de inconveniência.
- *Network* é ferramenta de compartilhamento de contatos; ceda, ajude pessoas que estão precisando. Não fique esperando somente ser ajudado.



Fonte: <https://pixabay.com/pt/photos/email-negócios-smartphone-tela-2056028/>

Network

- *Network* é um nome novo para uma atitude antiga: estruturar e manter relacionamentos que precisam, dia a dia, ser conquistados.

Fonte:
<https://pixabay.com/pt/photos/michela-ngelo-abstract-menino-71282/>



Inteligência emocional

- O termo inteligência emocional foi cunhado na década de 90 pelos psicólogos John Mayer, da Universidade de New Hampshire, e Peter Salovey, de Yale.
- Daniel Goleman, psicólogo, PhD pela Universidade de Harvard, viu a publicação desses autores e se encantou com a tese, iniciando diversas pesquisas.
- A partir daí, Goleman desenvolveu uma estrutura com os aspectos que são fundamentais para a formulação da inteligência emocional (ou QE, quociente emocional).
- Essa estrutura está baseada em quatro grandes áreas. Vamos entendê-las?

Autoconsciência ou autoconhecimento

- É preciso reconhecer os sentimentos que estamos vivenciando, exatamente no momento em que ocorrem; isso faz com que tenhamos condições de lidar com eles, direcionando-os e canalizando-os para um bem comum.

Fonte:
<https://pixabay.com/pt/fotos/desespero-sozinho-estar-sozinho-513529/>



Autocontrole ou controle emocional

- Só somos capazes de lidar com as emoções se elas estiverem adequadas às situações e sob controle; sob pressão, se não tivermos autocontrole, poderemos extrapolar em atitudes negativas, que só trarão desavenças e maior pressão. O controle, portanto, é fundamental para podermos definir caminhos e soluções.



Fonte:
[https://pixabay.com/pt/
photos/helicoptero-
cockpit-piloto-983979/](https://pixabay.com/pt/photos/helicoptero-cockpit-piloto-983979/)

Automotivação

- Para Goleman, a habilidade fundamental que o homem precisa desenvolver é a automotivação, mesmo diante de situações adversas.
- Essa capacidade culmina na motivação dos outros, fazendo com que ambos consigam atingir os objetivos propostos de maneira assertiva.

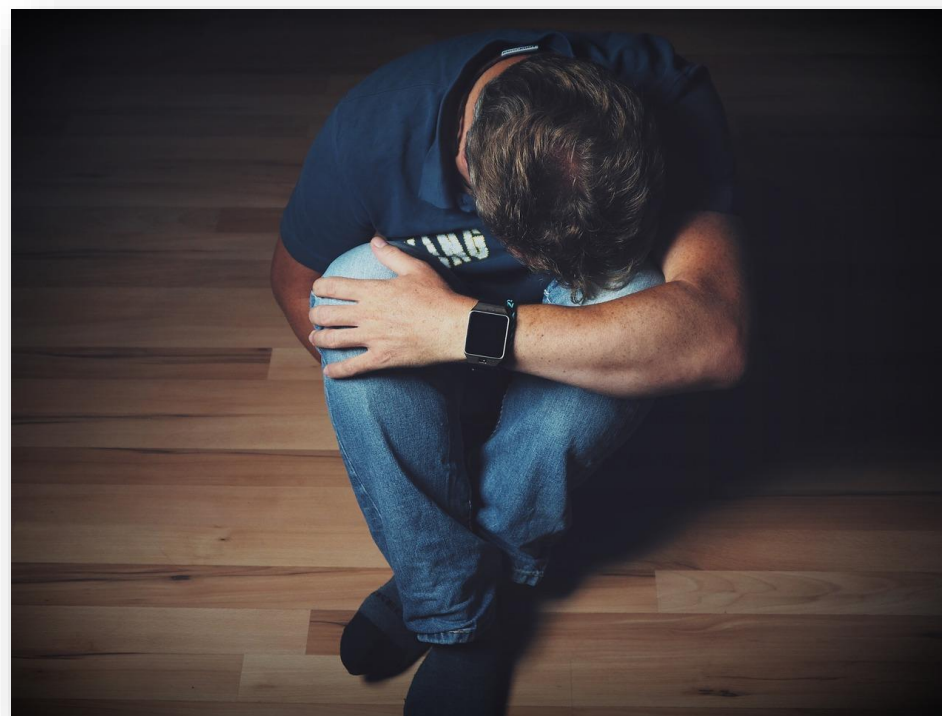
Fonte:
<https://pixabay.com/pt/illustrations/seta-alvo-intervalo-bullseye-2889040/>



Reconhecimento das emoções alheias

- Só podemos lidar com aquilo que conhecemos. É, portanto, fundamental lidarmos com as emoções do outro, mas para isso precisamos reconhecê-las e compreendê-las.

Fonte:
<https://pixabay.com/pt/photos/homem-luto-desespero-emoçãodor-2734073/>



Inteligência emocional

- A inteligência emocional está relacionada a habilidades que, desenvolvidas, criam engajamento, encorajam e ajudam na liberação de talentos específicos.
- Desenvolver o QE é encontrar em si e nos outros suas melhores capacidades que, levadas ao ambiente organizacional, representam soluções, superação, inovação e criatividade.



Michael Jordan

- Michael Jordan, quando fala em espírito de equipe, diz que uma das maiores lições que aprendeu na Universidade da Carolina do Norte é que “se você projeta e alcança resultados em termos de equipe, as recompensas individuais acabarão acontecendo naturalmente”.
- Uma frase que ele utiliza, que eu adoro, é: “o talento ganha jogos, mas o trabalho em equipe e inteligência vencem campeonatos” (JORDAN, 2009, p. 56).

Fonte: <https://pixabay.com/pt/illustrations/rede-terra-cadeia-de-bloco-globo-3537401/>



Interatividade

Daniel Goleman estruturou a inteligência emocional em quatro grandes áreas. Assinale, entre as alternativas, aquela que apresenta quais são essas áreas.

- a) Autoconsciência, autoconhecimento, autocontrole, controle emocional e automotivação.
- b) Controle emocional, autoconsciência, autocontrole e reconhecimento das emoções alheias.
- c) Relacionamentos interpessoais saudáveis, autoconsciência e motivação.
 - d) Autoconsciência, autocontrole, automotivação, relacionamentos saudáveis.
 - e) Autoconsciência, automotivação, autocontrole, perceber emoções alheias.

Resposta

Daniel Goleman estruturou a inteligência emocional em quatro grandes áreas. Assinale, entre as alternativas, aquela que apresenta quais são essas áreas.

- a) Autoconsciência, autoconhecimento, autocontrole, controle emocional e automotivação.
- b) Controle emocional, autoconsciência, autocontrole e reconhecimento das emoções alheias.
- c) Relacionamentos interpessoais saudáveis, autoconsciência e motivação.
- d) Autoconsciência, autocontrole, automotivação, relacionamentos saudáveis.
- e) Autoconsciência, automotivação, autocontrole, perceber emoções alheias.

ATÉ A PRÓXIMA!